

Sindicato dos
Trabalhadores
nas Indústrias da
Construção Pesada
Intermunicipal do
Rio de Janeiro

SITRAICP

www.sitraicp.com.br

Journal
DA PESADA

Filiado à **UGT!**



Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada Intermunicipal do Rio de Janeiro - Ano IX - Nº 32 - Maio de 2014

Sindicato mostrou porque é da Pesada

GREVE DERRUBA JOGO DURO DO PATRÃO E EMBOLSA 9% MAIS CESTA DE R\$ 310

Veja os
novos
salários na
página 4



GREVE HISTÓRICA! Dias parados não podem ser descontados

TRT decide que sejam compensados. Assim:

- A partir de 1º de junho, de segunda a sexta-feira, sendo duas horas de compensação **por semana**;
- No período, se houver demissão sem justa causa, as empresas assumirão os dias ainda não compensados, sendo vedado o desconto dos dias parados e seus reflexos sobre outras verbas (Férias, 13º Salário, FGTS e PLR);
- Em caso de demissão antes de 1º de junho, não haverá desconto;
- Ou seja, em nenhuma hipótese os dias de greve poderão ser descontados dos salários dos trabalhadores, sendo a única exceção a demissão por justa causa.

DEPOIS DE 6 DIAS EM GREVE, COM ADEÇÃO TOTAL DA CATEGORIA, ARRANCAMOS:

- ▶ **Aumento de 9% para salários até R\$ 5 mil.**
 - ▶ Aumento de 7% para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil, e de 5,26% para mais de R\$ 7 mil.
 - ▶ **Cesta Básica de R\$ 310,00 para todos (34,78% de aumento).**

Empresas que não fornecem alimentação estão obrigadas a dar tíquete-refeição no valor de R\$ 24,00 por dia de trabalho.



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada Intermunicipal do Rio de Janeiro



MAIS DENTISTAS NO SINDICATO

Sindicato inaugura este mês o 3º gabinete dentário

Em nossa sede (Av. Presidente Vargas, 1146, 13º andar, sala 1303, Centro, RJ), o atendimento odontológico é diário e com hora marcada. Em breve os associados contarão com três consultórios odontológicos inteiramente equipados para seu conforto. Ligue 2516-4470 e agende sua consulta. Confira nossos serviços.

SERVIÇOS: Exames Clínicos (consultas e diagnósticos), Restaurações (obturações), Cirurgias simples (extrações simples), Raios X periapical, Periodontia (raspagem, limpeza, aplicação de flúor), Remoção de cárie e Tratamento de canal de uma e duas raízes. **DIAS E HORÁRIOS:** De 2ª a 6ª feira, de 8h às 17 horas.



Dr. André e Dra. Carolina já atendem em nossa sede

ATENDIMENTO JURÍDICO NA SEDE

Sócios e não-sócios têm direito ao atendimento jurídico na área Trabalhista, que é feito diariamente na sede do Sindicato, na Av. Presidente Vargas, nº 1146, Centro do Rio de Janeiro. Tels.: 2223-2908 ou 2223-2943. Veja abaixo a escala de plantão.

DIA	HORÁRIO	ADVOGADO
Segunda	9 às 17h	Dr. Rodrigo Alessandro
Terça	9 às 17h	Dr. Denilson Prata
Terça	13 às 17h	Dr. Carlos Caldas
Quarta	13 às 17h	Dr. Carlos Caldas
Quinta	9 às 17h	Dr. Denilson Prata
Quinta	13 às 17h	Dr. Carlos Caldas
Sexta	9 às 17h	Dr. Rodrigo Alessandro
De 2ª a 6ª	13 às 17h	Dra. Ana Cecília

Assédio moral é crime

Saiba o que é, denuncie e o Sindicato fará sua defesa

Assédio moral é a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções. É um crime, sujeito inclusive à pena de reclusão de um a dois anos, além da responsabilização do agressor nas esferas cível, administrativa e trabalhista.

É fundamental que você saiba identificar se for vítima de assédio moral, para que possa entrar em contato com seu Sindicato e buscar orientação e defesa. Veja as situações de assédio mais comuns e denuncie:



- É assédio moral quando o agressor escolhe um trabalhador e o isola do grupo, impedindo-o de se expressar;

- É assédio moral quando o trabalhador é menosprezado, fragilizado e ridicularizado diante de colegas, podendo ser alvo de piadas e boatos sobre sua sexualidade ou moral;

- Quanto às tarefas, é assédio moral quando o agressor não passa tarefas ao trabalhador, fazendo com que este se sinta inútil, ou passa tarefas incompatíveis com suas habilidades e formação ou ainda estabelece um prazo curto demais para a realização das mesmas, causando uma sensação de impotência e frustração;

- É assédio moral quando o agressor faz ameaças ou intimidações, quando muda turnos e horário de trabalho sem a necessária antecipação, quando proíbe o trabalhador de tomar cafezinho ou reduz o horário de suas refeições, por exemplo.

Associado do Sitraicp tem médico e exames

Uma ampla rede de atendimento gratuito está disponível para o sócio do Sindicato e seus dependentes

Nosso Sindicato oferece atendimento médico gratuito através do **convênio ODONTOMED / ACMERJ / CLASSE A/1609** para os associados e seus dependentes até 17 anos cadastrados. São inúmeras clínicas que atendem às principais especialidades médicas tanto no Rio quanto em cidades vizinhas, como Duque de Caxias, Itaguaí, Nova Iguaçu e São Gonçalo.

O Sitraicp também oferece os seguintes exames gratuitos: vários tipos de exames de sangue, urina e fezes, pre-

ventivo ginecológico, eletrocardiograma, mamografia, Raios X, exames de vista e oito tipos de ultrassonografia.

CLÍNICAS CONVENIADAS

A relação completa das clínicas, com seus respectivos endereços e telefones, você encontra na internet, no site www.sitraicp.com.br ou na sede do Sindicato. Antes de ir às clínicas, ligue para conferir se a consulta ou exame é com hora marcada ou por ordem de chegada.

Atenção sócio: tire sua carteirinha

Através dos diretores de base do Sindicato ou da comissão de trabalhadores da sua obra, o sócio do Sitraicp pode solicitar a carteirinha de sócio, necessária para que o associado possa utilizar os serviços e convênios do Sindicato. Também é possível pedir a carteirinha na Secretaria do Sindicato, na Av. Presidente Vargas, 1146, Sobreloja, Centro, RJ, levando o último contracheque com desconto para o Sindicato.

NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO.

www.sitraicp.com.br

EXAME DE VISTA GRÁTIS

Em Madureira, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Jacarepaguá e Queimados. Para efetuar o agendamento da consulta, solicite o encaminhamento junto ao SITRAICP, leve a carteira do convênio e contracheque atualizado.



PINGA

FOGO



**DENUNCIE IRREGULARIDADES NA SUA OBRA.
DISQUE SINDICATO: 2223-2908**



Comida: pouca e quase sem carne

Cartão vermelho para a Concessionária Porto Novo

A Copa ainda não começou, mas a Henz de Xerém, subcontratada da Concessionária Porto Novo, responsável por todas as obras do Porto Maravilha, está pisando na bola direito. A empresa ainda não efetuou o pagamento da PLR de 2013, vencida no final de fevereiro deste ano. O apontamento dos funcionários, conforme denúncia dos mesmos, não existe, ou seja, eles assinam uma folha em branco, sem marcação do horário de chegada e de saída e com isso as horas extras não são computadas nem pagas.

Outro item caótico é a alimentação. Não existe refeitório, e as refeições chegam mal acondicionadas e em temperatura inadequada, como o coquinho de guaraná, que vem quente. Os trabalhadores são obrigados a fazer suas refeições debaixo de um viduto movimentado, ou inalando poeira - em dias quentes -, ou enfrentando água e lama -, em dias chuvosos. Para piorar, as quentinhas são de baixa qualidade e com pouca quantidade de alimentos, insuficiente para matar a fome do trabalhador. Há denúncias de que a comida já chegou até azeda e estragada, além de mal cozida inúmeras vezes, sem contar que o cardápio é de uma pobreza de dar dó mesmo: ou almôndega, ou frango ou linguça. Alô Henz, saco vazio não fica em pé. O Sindicato está de olho e não vai permitir essas irregularidades.

Consórcio Porto Rio: denúncias

O Sindicato vem recebendo diversas denúncias dos trabalhadores do Consórcio Porto Rio, obra do Canteiro da Venezuela. Vejamos: 1) o mestre, conhecido como Português, está usando tempo do DDS para tratar somente de assuntos relativos à produtividade; 2) na hora do almoço, só ele pode usar o elevador para subir, o restante dos trabalhadores tem que encerrar aquela escada imeeeensa; 3) não satisfeito, o mestre dá uma de médico e dentista, mesmo sem ter competência para tal, e exige, por exemplo, que os trabalhadores abram a boca quando trazem atestado de dentista. Ele quer ver a obturação, a extração ou o que quer que o trabalhador tenha feito. Um absurdo! 4) por fim, o mestre não é profissional ao indicar apenas seus 'peixes' para o processo de classificação profissional ao invés de dar a oportunidade aos mais capacitados, como deveria ser. Alô, Consórcio, vamos corrigir essas situações!

Concrejato quer afanar a PLR

Na obra da Concrejato Elevado da Bandeira o patrão não pagou a PLR e quer dar a volta no trabalhador, apesar de ter assinado o acordo coletivo com essa cláusula. O Sitraicp já está entrando na justiça.

Passarelli Construbase vacila

A diretoria do Sitraicp continua insistindo, mas ainda está aguardando a Passarelli fechar a PLR de 2014. Para piorar, o Sindicato está recebendo denúncias de que os dias de greve foram indevidamente descontados e sobre isso lembra à empresa da ata que foi assinada pelo Desembargador Carlos Alberto A. Drummond, Presidente do TRT da 1ª região, item IV, que determina "A compensação dos dias parados até o final do ano."

Covardia na Litorânea

Oito trabalhadores, dos cerca de 50 que suam a camisa na obra da Litorânea, foram covardemente demitidos em represália à greve. Os companheiros

não se conformam e realizam operação tartaruga, deixando a empresa com produção prejudicada. O Sindicato vai tomar medidas contra a falta de respeito com o trabalhador.

Este Geotecnia e Tecnosonda: que vergonha!

Ambas as empresas não vêm cumprindo a Convenção Coletiva da Pesada. O Sindicato avisa que vai entrar com tudo para garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e que eles recebam todos os benefícios a que fazem jus.

Rodoplex deixa o trabalhador na penúria. Mas vai pagar caro

A empresa vem massacrando o trabalhador, subtraindo seus direitos pagando uma cesta básica em valor muito inferior ao acordado. O Sindicato está lutando na justiça para normalizar a situação.

Riolog traz o chicote na mão

O Sindicato vem recebendo seguidas denúncias de assédio moral na empresa, com maus tratos flagrantes aos trabalhadores. Não vamos medir



Trabalho no valão é insalubre!

Consórcio Rio-Jacarepaguá quer ver o trabalhador na lama insalubre

Lama, esgoto, lixo, sujeira. Embora os companheiros tenham que trabalhar no meio do valão, a empresa não quer pagar insalubridade. O Sitraicp já acionou a justiça para que o trabalhador receba o que é seu de direito.

Mãos de ferro no Consórcio CCRB

A obra do metrô vem sendo tocada com punhos de ferro. O Sindicato está alerta e não vai permitir maus tratos com os trabalhadores, como, por exemplo: desvio de função, ameaça de demissão para os trabalhadores que fizeram greve, ameaça de desconto nos salários dos trabalhadores que chegaram atrasados por causa da recente greve de ônibus. Tudo isso é ilegal.

Construlagos vai pagar PLR. Vitória dos trabalhadores

A Construlagos se reuniu com a diretoria do Sitraicp e fechou a PLR no valor de um salário base. Aguardem detalhes para breve, companheiros!

esforços para livrar o trabalhador dos grilhões da ignorância. A escravidão acabou faz tempo. Será que esqueceram de avisar à Riolog?

Assédio moral na Alves Ribeiro

Aeroporto Santos Dumont. Papa fina, né? Tratamento bom? Na-na-nina-não. O trabalhador é tratado de forma rude e ríspida pela representante da administração. A senhora chega a usar o tempo da realização do DDS para, de acordo com denúncias, dizer frases como: "Vocês me conhecem, sabem que eu sou ignorante, então não me perguntem nada". Atenção Alves Ribeiro, trabalhador não é capacho não, e assédio moral é crime. O Sindicato vai tomar providências.

Falta por causa de greve de ônibus não pode ser descontada!

Atenção empresas: Os dias 13 e 14 de maio, dias de greve dos rodoviários no Rio de Janeiro, não podem ser descontados dos trabalhadores que dependem do ônibus para chegar aos seus locais de trabalho. É lei!



JORNAL DA PESADA é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada Intermunicipal do Rio de Janeiro - SITRAICP, editado sob responsabilidade da Diretoria

SEDE: Av. Presidente Vargas, 1146, sobreloja - Centro - Rio de Janeiro.

Telefones: (21) 2223-2943 e 2223-2908 Site: www.sitraicp.com.br e-mail: financeiro@sitraicp.com.br

Presidente: Nilson Duarte Costa;
Secretário Geral: Paulo César Mônico;
Tesoureiro: Oswaldo Pimentel

Jornalistas Responsáveis:
Newton Barra RJ14.169-JP,
Rita Magnago RJ15.999-JP

Produção: DIMP Comunicação -
www.dimpcomunicacao.com.br



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada Intermunicipal do Rio de Janeiro



Fala, Presidente!

O Sindicato mostrou sua força

Vivemos em uma democracia, o que, ao pé da letra, significa o povo no poder, o povo escolhendo seus representantes e expressando sua vontade. Nosso Sindicato, apesar de jovem, tem a sabedoria necessária para praticar a democracia também em suas bases, ouvindo o trabalhador, respeitando suas escolhas e lutando para conseguir os objetivos desejados. Foi o que aconteceu em nossa recente negociação salarial.



Os patrões estavam intransigentes, ficando pé em um reajuste de apenas 7%, quando várias outras categorias, como os companheiros do Comperj, por exemplo, já tinham conseguido 9%. A categoria demonstrou claramente que era seu desejo paralisar as atividades, não só pela questão salarial, mas também pelas condições de trabalho e pelo respeito à dignidade dos trabalhadores. Organizamos a categoria, as equipes de apoio, providenciamos carros de som, avisamos à imprensa, distribuimos jornais e panfletos, enfim, realizamos o movimento com sucesso absoluto em todas as empresas, entre 7 e 14 de abril. Já fizemos muitas greves nas empresas, mas essa foi nossa primeira greve geral, ou seja, abrangendo toda a categoria. E saímos dela mais fortes ainda.

Foi total a união dos trabalhadores com o Sindicato, e isso garantiu a vitória. Além de aumento com expressivo ganho real, nossa cesta básica obteve o maior reajuste do país: 34,78%. Por decisão da Justiça, (TRT-RJ), nossos dias parados serão compensados e não descontados.

A luta continua!

Nilson Duarte Costa
Presidente do Sitraicp

JUIZ DECIDE:

Trabalhador que não contribui com Sindicato perde direito aos benefícios conquistados na Convenção Coletiva

Em sentença proferida no processo nº 01619-2009-030-00-9, movido por trabalhador não sindicalizado que queria o mesmo reajuste salarial e demais vantagens conquistadas por seu sindicato, o Juiz da 30ª Vara do Trabalho de São Paulo foi taxativo: aqueles que não contribuem com a entidade sindical de sua categoria não devem usufruir dos benefícios conquistados na Convenção Coletiva.

Na sua decisão, o Juiz disse que as entidades sindicais devem ser valorizadas e precisam da participação dos trabalhadores, inclusive financeira, a fim de se manterem fortes e aptas a defenderem os interesses da categoria profissional que representam. Dessa forma, quem não contribui, não faz jus ao que foi conquistado pelo sindicato.



O patrão só queria dar 7% e Cesta Básica de R\$ 250. Foi a luta do Sindicato que arrancou 9% e Cesta Básica de R\$ 310.

JUÍZA DECIDE QUE OAS ESTÁ LIVRE PARA ESCRAVIZAR EMPREGADOS

Antes mesmo da nossa greve, que foi 100% pacífica e ordeira, no dia 3 de abril a juíza Rafaela Ribeiro Ramos decidiu por um "interdito proibitório" contra nosso Sindicato. Estamos, desde então, proibidos de ter acesso à obra Transcarioca Fase 2, que vai de Ramos ao Galeão. A juíza tomou essa grave decisão sem ouvir o Sitraicp, baseada apenas nas mentiras apresentadas pela OAS, a principal construtora desta obra. Um carro com vidros quebrados foi apresentado pela empresa como "prova", numa armação ridícula. É muito estranho que uma juíza caia nessa lorota, ainda mais sem tomar conhecimento das provas que possuímos de que os tais vidros já estavam quebrados há muito tempo e não foram obra do sindicato nem dos trabalhadores.

A juíza Rafaela estabeleceu multa de R\$ 40 mil ao Sindicato se essa decisão for descumprida. O que a juíza estabeleceu, mesmo, foi um pedaço do Brasil à margem da lei. Uma empresa e uma obra livres da fiscalização do sindicato. Ou seja, uma empresa onde os abusos patronais, o ataque aos direitos e à segurança no trabalho podem prevalecer à vontade. Quem vai pagar, doutora juíza, pelos danos materiais e à saúde? E, se por conta desta sua decisão, algum trabalhador perder a vida ou ficar incapacitado em caso de acidente?

Veja o que conquistamos na Convenção

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO Novos salários e Cesta Básica a partir de 1º de fevereiro de 2014.

O pagamento do salário reajustado e das diferenças de salário e cesta básica retroativos a 01/02/14, devem ser feitos junto com a folha de abril

GRUPO I - Soldador ER, Soldador TIG, Soldador RX.

SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
2.085,60	310,00	2.395,60

GRUPO II - Eletricista de força e controle/montador/manutenção, Encanador industrial, Instrumentista, Mecânico-montador, Pintor industrial.

SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
1.852,40	310,00	2.162,40

GRUPO III - Almoxarife, Apropriador, Carpinteiro de acabamento/esquadria, Impermeabilizador, Lixador, Maçariqueiro, Mecânico ajustador, Mecânico de equip. pesado, Montador de estrut./andaime, Nivelador, Op. de bate estaca, Op. de escavadeira, Op. de guindaste, Op. de motoniveladora, Op. de motoscraper, Op. de retro-escavadeira, Op. de rolo, Op. de trator de esteiras, Op. de pá mecânica, Op. de patrol, Op. de serra circular, Op. de usina, Pedreiro de acabamento/refratário, Soldador.

SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
1.685,20	310,00	1.995,20

GRUPO IV - Apontador, Armador, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Laboratório, Auxiliar de topógrafo, Caldeireiro, Carpinteiro, Carpinteiro de forma, Eletricista, Encanador/Bombeiro hidráulico, Gesseiro, Guincheiro, Ladrilheiro, Marteleiro, Op. de cremalheira, Op. de grua, Op. em geral, Pastilheiro, Pedreiro, Pintor, Serralheiro, Demais profissionais não relacionados.

SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
1.557,60	310,00	1.867,60

GRUPO V - Meio oficial, Sinaleiro, Vigia.

SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
1.210,00	310,00	1.520,00

GRUPO VI - Ajudantes, Serventes

SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
1.150,60	310,00	1.460,60